



HÉRNIA DAS CRUCÍFERAS

IMPORTÂNCIA DA DOENÇA

A Hérnia das Crucíferas é uma doença causada pelo fungo de solo *Plasmodiophora brassicae*, que sobrevive por muitos anos nas áreas infestadas. Infecta as plantas da família das crucíferas, da qual descendem importantes culturas, como repolho, couve-flor, rabanete, brócolis e couve. Uma vez o fungo presente no solo, pode inviabilizar o cultivo dessas plantas, como vem ocorrendo em algumas áreas nos municípios de Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante, Castelo, Conceição do Castelo, Marechal Floriano e Muniz Freire. A doença ocorre com maior intensidade em solos úmidos, arenosos e principalmente ácidos e com baixo teor de matéria orgânica.

COMO RECONHECER A DOENÇA

A doença inicia-se geralmente em pequenas áreas ou reboleiras na lavoura (Figura 1). Nessas áreas, as plantas doentes apresentam folhas murchas especialmente nas horas mais quentes do dia, e posteriormente as plantas tornam-se raquíticas e não produzem.



Figura 1 - Reboleira com plantas doentes e mortas



Figura 2 - Sintomas da doença observados nas raízes

Contudo, os sintomas característicos da doença são observados com segurança nas raízes, que apresentam-se grossas e curtas, formando enormes galhas ou hérnias (Figura 2).

COMO SE DISSEMINA

O fungo sobrevive no solo por muitos anos (**mais de 10 anos**) e dissemina-se na lavoura ou no campo sem cultivo de várias maneiras, mas, principalmente pelo uso de mudas infectadas (Figura 3). O solo infestado vai aderido em implementos agrícolas (arado, grades), em pneus dos tratores e outros veículos, assim como em sapatos e botas. A água de irrigação também leva o fungo de um local para outro. Os respingos da água da chuva ou irrigação disseminam o fungo dentro da lavoura.



Figura 3 - Mudas doentes produzidas em bandejas

COMO EVITAR A DOENÇA

- Usar mudas saudáveis. **Não** adquirir mudas de produtores, vizinhos ou meeiros sem antes verificar se têm a doença.
- **Não** utilizar trator e implementos agrícolas (grades, arados), bem como canos de irrigação, de propriedades onde a doença ocorre, sem que antes se proceda à uma rigorosa limpeza e lavagem.
- Não use **água de campos contaminados** com o fungo para irrigar a sua área de cultivo.
- Fazer **rotação** de culturas com plantas de família **diferente das crucíferas**.

Caso tenha dúvidas, procure o escritório do Incaper ou do IDAF no seu município.

EQUIPE TÉCNICA

Hélcio Costa - Pesquisador, D.Sc. Fitopatologia/Incaper
José Aires Ventura - Pesquisador, D.Sc. Fitopatologia/Incaper

Documentos nº 102
ISSN 1519-2059
Editor: DCM - INCAPER
Tiragem: 3.000
2ª edição revisada
Vitória-ES / Junho de 2004
dcm@incaper.es.gov.br
www.incaper.es.gov.br



Apoio

Secretaria da
Agricultura Familiar

Ministério do
Desenvolvimento Agrário



Realização



SECRETARIA
DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO,
AQUICULTURA E PESCA

GOVERNO DO ESTADO
ESPÍRITO SANTO
A HORA É ESSA